

# PERSISTÊNCIA DO PODER POLÍTICO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO: O CASO DA TRANSIÇÃO DE REGIME NO BRASIL

**Alunos: Rafael Campos de Mattos e Juliana Portella de Aguiar Vieira**  
**Orientador: Claudio Ferraz**

## **Introdução**

Foi feito um estudo dos padrões observados na persistência do poder político nos municípios brasileiros, além dos determinantes e das conseqüências desses padrões. Particularmente, focou-se no papel exercido pela ditadura militar brasileira (1964-1985) ao afetar o grau de persistência de tais elites locais após a redemocratização e seus efeitos sobre o desenvolvimento no longo prazo. Foi usada uma base de dados com elites políticas em aproximadamente 900 municípios de 1947 a 2000 para se examinar as relações entre concentração do poder político, persistência e desenvolvimento de longo prazo.

## **Objetivos**

Estudar os elementos determinantes para a persistência de elites políticas locais no poder político dos municípios brasileiros e as conseqüências disso para o desenvolvimento econômico de longo prazo.

## **Metodologia**

Para a descrição dos padrões de concentração do poder político nos municípios brasileiros, usa-se uma base de dados contendo nome e partido político do prefeito em poder entre 1947 e 2000 nos municípios de 3 estados brasileiros (Alagoas, Ceará e Minas Gerais) para se fazer uma comparação dos sobrenomes com o passar do tempo em cada município e se observar se há a permanência de uma mesma família (ou de poucas famílias) no poder. Após tal observação, são criadas duas medidas de concentração política: uma que define a relação entre o número de eleições que uma determinada família esteve no poder e o número total de eleições; e outra em que a relação mostrada se dá entre o número de famílias diferentes no poder e o número total de eleições. Ambas as medidas são calculadas para cada município.

Além disso, usam-se os sobrenomes para a criação de medidas de persistência, que relacionam o número de famílias no poder em  $t$  e  $t+1$  com o número de famílias no poder em  $t$ . É calculada, então, uma medida de persistência política do período pré-ditadura até a ditadura e da ditadura até o período de democracia.

Após essa etapa, são mostradas as associações entre concentração do poder político e desenvolvimento de longo prazo. Tais associações são feitas a partir da observação das seguintes relações: renda *per capita* em 2000 e concentração política; industrialização em 1995 e concentração política; analfabetismo em 2000 e concentração política; e mortalidade infantil em 2000 e concentração política. Além disso, é criado um modelo econométrico para que se incluam as características geográficas que afetam o desenvolvimento de longo prazo.

Para a análise da associação entre concentração política e persistência de elites, é feito, primeiramente, um gráfico com a relação entre a concentração política no período 1947-1982 e a persistência do poder político após 1985 (fim do regime militar brasileiro). Mais uma vez, é utilizado um modelo econométrico para que se incluam as características geográficas que afetam o desenvolvimento de longo prazo.

Por fim, analisa-se se a persistência do poder político após a transição democrática, mesmo de acordo com os níveis de concentração política, é associada com um grau de desenvolvimento mais baixo.

### **Conclusões**

O estudo permitiu a observação de elementos determinantes para a persistência de elites políticas locais no poder político dos municípios brasileiros e das conseqüências disso para o desenvolvimento econômico de longo prazo.

Primeiramente, constatou-se que há uma clara relação negativa entre concentração política e desenvolvimento econômico de longo prazo. Além disso, observou-se que há uma relação positiva entre concentração política antes e durante a ditadura militar e persistência de poder político após 1985. Por fim, foi mostrado que a persistência do poder político após a transição democrática, mesmo de acordo com os níveis de concentração política, está associada a um menor grau de desenvolvimento.

### **Referências**

1 - FERRAZ, Claudio & FINAN, Frederico. Political Power Persistence and Economic Development: Evidence from Brazil's Regime Transition. **UNU-WIDER Elites Conference**, Junho 2009.